

PARTO NA ÁGUA: BENEFÍCIOS E PROTOCOLOS

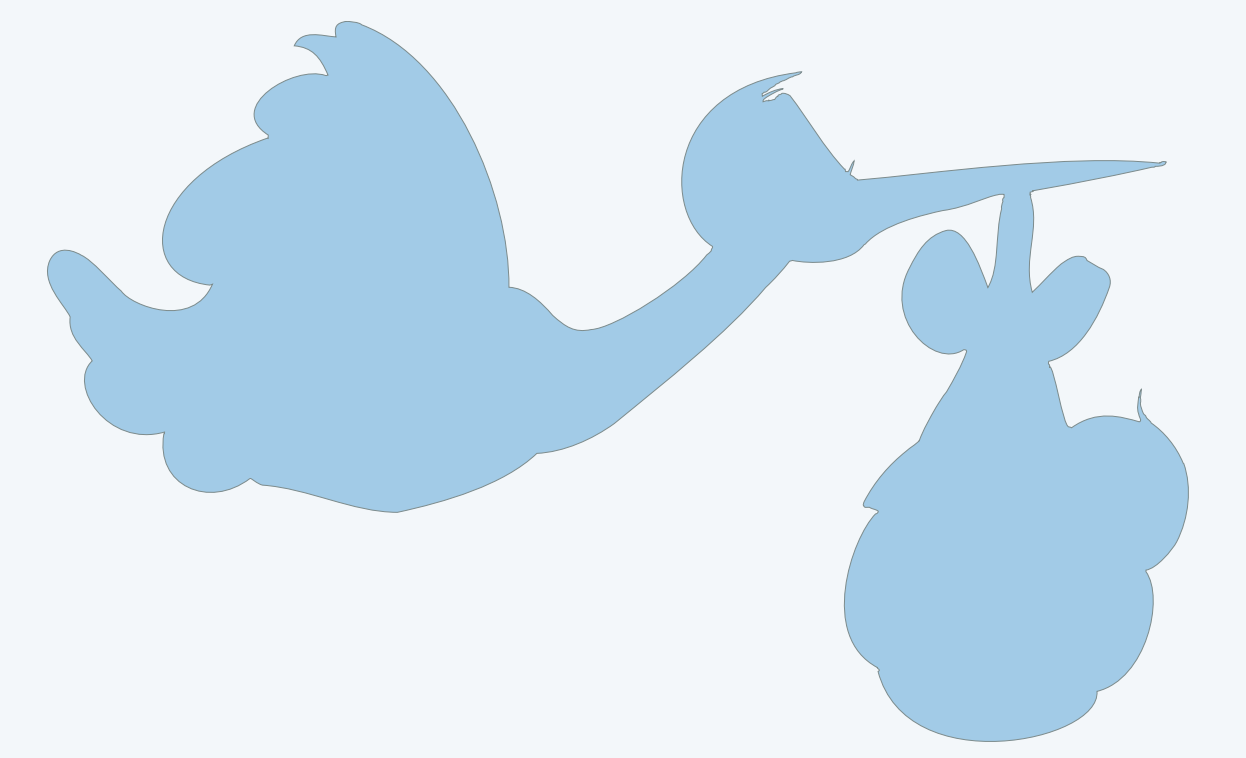
ANA FRANCISCA MAÇANA¹, CONSTANÇA FALCÃO¹, LAURA CORREIA¹, LEONOR PEREIRA¹, MARIANA SILVA¹; LUÍS MIRANDA², VANESSA ANTUNES²

1 Estudantes de Enfermagem Egas Moniz School of Health and Science ; 2 Professor de Enfermagem Egas Moniz School of Health and Science

INTRODUÇÃO

A procura de um parto mais natural tem incentivado a utilização de práticas baseadas pela evidência, como a imersão na água durante o trabalho de parto. Esta prática pode reduzir a necessidade de analgesia, reduzir as intervenções obstétricas e aumentar a satisfação da mulher.

A imersão na água é definida como “a prática de submergir o abdómen da mulher grávida em água durante o trabalho de parto” e o parto na água como “o nascimento do bebé debaixo de água”.



METODOLOGIA

Esta Scoping Review foi produzida utilizando as bases de dados PubMed e EBSCO, de acordo com a metodologia do The Joanna Briggs Institute, sistematicamente pesquisada em outubro de 2024. Foram incluídos 3 artigos que responderam à questão de investigação “Quais os benefícios e os protocolos do parto na água?”. A amostra incluiu mulheres nulíparas e multíparas com gestações saudáveis e de baixo risco, demonstrando os benefícios e protocolos do parto na água.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As mulheres relataram que o parto na água fortaleceu a sua autonomia e controlo, criando uma experiência positiva e natural, associada ao alívio da dor, relaxamento e menor necessidade de intervenções médicas. O apoio das parteiras e as informações confiáveis influenciaram positivamente na decisão de optar pelo parto na água.



CONCLUSÃO

É essencial fornecer às mulheres informações adequadas para que possam tomar uma decisão informada sobre o local e a forma do parto, incluindo o uso da imersão em água. O apoio institucional e a confiança nos profissionais de saúde também são fundamentais para a adoção desta prática.

PALAVRAS-CHAVE

Mulheres; Parteiras; Parto; Água

REFERÊNCIAS

- Aughey, H., Jardine, J., Moitt, N., Fearon, K., Hawdon, J., Pasupathy, D., Urganci, I., NMPA Project Team, & Harris, T. (2021). Waterbirth: a national retrospective cohort study of factors associated with its use among women in England. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 21(1), 256. <https://doi.org/10.1186/s12884-021-03724-6>
- Milosevic, S., Channon, S., Hughes, J., Hunter, B., Nolan, M., Milton, R., & Sanders, J. (2020). Factors influencing water immersion during labour: qualitative case studies of six maternity units in the United Kingdom. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 20(1), 719. <https://doi.org/10.1186/s12884-020-03416-7>
- Reviriego-Rodrigo, E., Ibarгойen-Roteta, N., Carreguí-Vilar, S., Mediavilla-Serrano, L., Uceira-Rey, S., Iglesias-Casás, S., Martín-Casado, A., Toledo-Chávarri, A., Ares-Mateos, G., Montero-Carcaboso, S., Castelló-Zamora, B., Burgos-Alonso, N., Moreno-Rodríguez, A., Hernández-Tejada, N., & Koetsenruyter, C. (2023). Experiences of water immersion during childbirth: a qualitative thematic synthesis. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 23(1), 395. <https://doi.org/10.1186/s12884-023-05690-7>

